



Curso Engenharia Agrônômica UNIFEOB Semi Presencial

Relatório Projeto Integrado: Hortaliças e Nutrição

Carlos Renato Bernardes – 1012023100449

Catarina Prado de Melo – 1012023100506

Leonardo Sannazzaro dos Santos – 1012023100214

Paulo Cesar do Nascimento - 1012022101231

Paulo Henrique Judice Ribeiro - 1012023200218

Renata do Prado Sousa Silva – 1012023100500

Weverton Luís de Lima – 1012022201579

São João da Boa Vista

Novembro/2023

PROJETO INTEGRADO HORTALIÇAS E NUTRIÇÃO

APRESENTAÇÃO

Realizamos a pesquisa do projeto integrado na propriedade Fazenda Horizonte, do produtor Vinicius, localizada em Andradas-MG, a hortalica escolhida foi o tomate (*Solanum lycopersicum*), o produtor trabalha com duas cultivares: tomate longa vida e campestre. Foi feito o plantio em 28/09/2023, com previsão de colheita para dezembro. A área cultivada é de 1,3 ha.



OBJETIVO

O objetivo do projeto integrado de hortaliças e nutrição é abordar a produção, identificar as deficiências encontradas na cultura, incentivar práticas agrícolas e buscar integração de conhecimentos com o produtor.

INTRODUÇÃO

A hortalica escolhida para elaboraçao do projeto foi o tomate, uma hortalica versatil e rica em nutrientes.

Na agricultura, diferentes variedades de tomate se adaptam a diferentes condiçoes climaticas, e praticas sustentaveis podem ser implementadas para otimizar o cultivo.

O tomate vida longa e campestre, possui uma casca mais espessa e e colhido em um estagio mais maduro, e possui maior conservaçao pós colheita dos frutos.

METODOLOGIA

DEFICIÊNCIA

Com base nas aulas e em conversa com o produtor Vinicius, encontramos dois tipos de deficiência:

1- Deficiência de boro (zíper): o boro desempenha um papel crucial no desenvolvimento da planta, especialmente na formaçao e divisao celular. O sinal de deficiência que encontramos no tomate foi as manchas escuras nos frutos e áreas necróticas.



2 - Deficiência de cálcio (fundo preto): o cálcio é essencial para o desenvolvimento celular e a integridade estrutural das plantas. Podridão Blossom-End, uma condição na qual a extremidade inferior do fruto fica necrótica e deprimida.



MANEJO

O manejo adequado, incluindo a correção de deficiências nutricionais, práticas de irrigação e controle de doenças, pode ajudar a minimizar esses problemas.

Monitorar o pH do solo e ajustar a nutrição de acordo com as necessidades específicas da planta são essenciais para lidar com a deficiência de cálcio.

PRÁTICAS UTILIZADAS

Para corrigir a deficiência de boro e cálcio, o produtor adotou as seguintes práticas:

1. Análise de Solo: Realizou uma análise de solo para avaliar os níveis de cálcio e boro. Isso forneceu informações precisas sobre as deficiências e as medidas corretivas.
2. Calagem: A análise do solo indicou baixos níveis de cálcio e um pH ácido, a calagem foi necessária para elevar o pH e aumentar a disponibilidade de cálcio.
3. Fertilização Balanceada: utilizou 0,3g de cálcio bórico + 1g de nitrato de cálcio por planta x 22 mil plantas.
4. Manejo da Irrigação: a propriedade possui práticas adequadas de irrigação, evitando períodos de seca extrema seguidos por irrigação excessiva.

RESULTADO

Após a aplicação das práticas adequadas e correção das deficiências, conseguimos identificar que houve a redução da podridão, melhoria na formação dos frutos, as folhas ficaram mais saudáveis, além de notarmos as hortaliças mais resistentes a doenças, e conseqüentemente um aumento na produção , pois as plantas estão atingindo um potencial de crescimento e desenvolvimento.

CONCLUSÃO

No projeto integrado sobre as deficiências e práticas aplicadas na cultura do tomate, concluímos que a identificação precoce e a abordagem eficaz para corrigir deficiências nutricionais são cruciais para otimizar a produção e a qualidade dos frutos.

A deficiência de cálcio e boro pode impactar negativamente o desenvolvimento das plantas e a formação dos frutos.

Ao implementar práticas adequadas, promovem uma melhoria significativa na saúde das plantas de tomate. A correção dessas deficiências não apenas reduzirá problemas específicos, mas também pode resultar em uma produção mais robusta, frutos de melhor qualidade e maior resistência a doenças.

A colaboração com profissionais agrícolas, como agrônomos, é essencial para avaliar as condições específicas da plantação e personalizar estratégias de manejo e implementação de práticas sustentáveis.